

Nesta edição

Pág. 1

Sesma exalta a união e direcionamento
Parceria é estratégia contra endemias
CBIC quer ações imediatas do governo

Pág. 2

Para ficar na história

Pág. 3

Iniciativas que transformam vidas
Uma sociedade de olho no futuro

Pág. 4

Lúcio Flávio dissecou crise brasileira
Sindicato compõe comissão das PPPs

Pág. 5

Sinduscon-PA participa do 88º Enic

Pág. 6

Demissões afligem construção civil

*Sinduscon-PA lançou a
'Edição Especial' do
projeto Construção
Saudável+.*

Sesma exalta a união e direcionamento

Em janeiro, o Sinduscon-PA estabeleceu uma importante parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), por meio do Departamento de Vigilância à Saúde (DEVS), para levar palestra preventiva especial aos canteiros de obras de Belém sobre a febre chikungunya, o zika vírus e a dengue. Por conta do acúmulo de água proveniente do processo de construção, os canteiros são potenciais locais de proliferação do mosquito transmissor destas doenças, o que reforça a relevância da ação voltada à saúde do trabalhador.



Parceria é estratégia contra endemias

Uma “força-tarefa” para combater o *Aedes aegypti* foi logo colocada em prática. Em parceria com a DEVS e a Sesma, o Sinduscon-PA lançou a ‘Edição Especial’ do projeto Construção Saudável e promoveu uma série de palestras sobre dengue, zika e chikungunya, beneficiando diretamente 739 trabalhadores. Na nova palestra, foram distribuídos materiais informativos e de conscientização sobre os riscos dos criadouros do mosquito nos canteiros de obras espalhados da cidade, e ainda destacada a necessidade de cada trabalhador eliminar focos de água parada em suas casas.

CBIC quer ações imediatas do governo

2016 começou com um marco de fortalecimento do setor da construção. O Sinduscon-PA participou de reunião promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) junto ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), órgão vinculado à Presidência da República. Na ocasião, o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, anunciou um conjunto de medidas para diversos setores, que injetará R\$ 83 bilhões na economia, três delas direcionadas ao setor da construção. São elas: a autorização do uso da multa e de parte do saldo do FGTS como garantia em operações de crédito consignado para trabalhadores do setor privado que tenham sido demitidos sem justa causa. Essa medida depende de aprovação do Congresso e, com ela, o governo espera estimular R\$ 17 bilhões em crédito com essa medida; a liberação de R\$ 10 bilhões em recursos do FGTS para crédito habitacional; e ainda a abertura de linhas de crédito para infraestrutura com recursos do FI-FGTS, da ordem de R\$ 22 bilhões.

Seminário inédito conduzido pela CBIC e Sinduscon-PA traça o marco zero de concessões e PPPs na região Norte.



Para ficar na história

Com um êxito que superou todas as expectativas, o Sinduscon-PA realizou no dia 4 de março o Seminário Regional Norte Concessões e Parcerias Público-Privadas – Ampliação das Oportunidades de Negócios, promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e Senai. O evento, em formato de talk show, registrou um recorde nacional de público com 262 inscritos, entre gestores públicos, empresários, potenciais investidores, consultores e especialistas nas temáticas abordadas, lotando o Auditório “Albano Franco” da Fiepa (Federação das Indústrias do Pará).

A programação de Belém fora precedida por outras rodadas de seminários promovidas nas cidades de Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Vitória e Rio de Janeiro, mas inaugurou um novo ciclo, o de capacitação de organismos diretamente interessados. A série de seminários é considerada uma reação do setor para aplicar alternativas à retomada do desenvolvimento em meio à grave crise econômica nacional.

PARTICIPAÇÕES

No seminário estiveram entre os presentes o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, o presidente da Comissão de Obras Públicas, Privatizações e Concessões (COP) da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, o prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho (PSDB), o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará (Crea-PA), Elias Lima, os secretários de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia e de Transportes, respectivamente Adnan Demachki e Kleber Menezes, o vice-presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Paulo José Galli e o presidente em exercício da Fiepa, Gualter Leitão. Compareceram também, entre outros, o superintendente do Sesi/PA (José Olimpio Bastos), o secretário adjunto da Sedop (Pedro Abílio Carmo), o subsecretário de Turismo do Estado, Joy Colares, os secretários de Economia e Habitação da capital, pela ordem, Fábio Moreira e João Cláudio Klautau, os presidentes dos Sinduscons do Maranhão (Fábio Nahuz), Tocantins (Bartolomé Garcia), Acre (Carlos dos Santos) e Amapá (Glauco Cei), o presidente da Fiema (Edilson Baldez das Neves), além de lideranças empresariais e governamentais do Pará. Palestrantes de renome nacional em concessões e PPPs, os professores e consultores Fernando Vernalha e Gesner Oliveira, conduziram palestras de capacitação e tiveram interação contínua com a plateia.



Iniciativas que transformam vidas

Sucesso de público, o “II Ciclo de Seminários Responsabilidade Social como Estratégia Empresarial”, realizado em Belém pelo Sinduscon-PA, registrou o maior número de participantes do Brasil. O encontro contou com a palestra de João Paulo Vergueiro, professor de Responsabilidade Social Corporativa na Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvaro Penteado). Dois cases foram apresentados. Um deles foi o “Projeto Educar”, da Quadra Engenharia. Realizado há 15 anos, o projeto envolve atividades de integração, debates regulares em salas de aula e exercício de artes plásticas. Outro case foi o “Programa de Desenvolvimento e Valorização Humana”, lançado em 2015 com o enfoque “Educação Política no Canteiro de Obras”. A iniciativa consiste na preparação dos operários a estabelecer uma consciência crítica sobre a importância do voto, as atribuições políticas estabelecidas por lei e como a sociedade deve agir para a melhoria dos serviços públicos. “Foi tudo perfeito. Percebi um interesse geral, e a apresentação dos cases foi muito interessante: os projetos integram e contribuem dentro da perspectiva do sentido que é a responsabilidade social”, destacou Vergueiro.



CBIC e Sinduscon-PA realizam seminários sobre responsabilidade social e a cidades que sonhamos.

Uma sociedade de olho no futuro

2016 também foi marcado pelo lançamento do projeto “O Futuro da Minha Cidade”. Trata-se de uma iniciativa que tem como principal objetivo mobilizar a sociedade para ser protagonista na gestão das cidades, desenvolvendo soluções para a sustentabilidade. Esta ação propõe um modelo de trabalho para a implantação de programas de planejamento e desenvolvimento sustentável envolvendo principais lideranças do município. O projeto tem algumas características principais: a participação voluntária de grande parte das pessoas que compõem a hierarquia do conselho de desenvolvimento da cidade e a visão de planejar o futuro, desta forma a natureza está em planejar e tecer alianças para executar, o que impede que o conselho tenha qualquer conflito com o trabalho do poder público.

Foram mais de 250 inscritos, que lotaram o Auditório “Albano Franco”, da Fiepa. Como palestrantes, Silvio Barros, ex-prefeito de Maringá (PR), que tem servido de modelo para o País; e a jornalista paulista Natália Garcia, do blog “Cidades para Pessoas”. A capital paraense foi a 11ª localidade no Brasil em que a proposta, criada em 2012, durante o 84º Encontro Nacional da Construção (Enic).

A mobilização da sociedade para torná-la protagonista na gestão das cidades, desenvolvendo soluções para um conjunto de sustentabilidade culminou com a assinatura de uma lista dos “apaixonados por Belém”, grupo representativo da sociedade civil organizada, entre os quais especialistas em desenvolvimento urbano e sustentabilidade, que começa a tomar corpo para elaborar propostas de mudanças para os próximos 20 anos. O encontro contou com a participação do prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho; a secretaria estadual de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, Noêmia Jacob; o prefeito de Bragança, João Nelson Pereira Magalhães; e a vereadora de Paragominas, Denise Gabriel; além do vice-presidente do Sistema Fiepa, José Maria Mendonça; e o promotor de Justiça do Meio Ambiente, Raimundo de Jesus Coelho de Moraes.

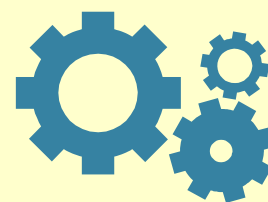




Lúcio Flávio disseca crise brasileira

Diante do contexto de retração econômica e preocupado com as consequências da atual conjuntura nacional, o Sindicato da Indústria da Construção do Pará (Sinduscon-PA) promoveu em Belém, no dia 6 de abril, a palestra “Caminhos da crise e cenários para o Brasil contemporâneo”, direcionada a empresários do setor e conduzida pelo jornalista paraense internacionalmente premiado Lúcio Flávio Pinto, especialista em política e economia e profundo conhecedor de assuntos referentes ao ambiente e Amazônia.

Convidado pelo sindicato, Lúcio Flávio, que também é escritor e sociólogo, fez abordagem analítica e dinâmica estendida em debate por um período de mais de 1h30min. A programação ocorreu no sexto andar da Fiepa (Federação das Indústrias do Pará) com o objetivo de ampliar o entendimento sobre a atual realidade política e econômica brasileira com senso científico, propiciando visão mais ampla e crítica acerca das causas, efeitos e possíveis alternativas que o segmento local da construção poderá dispor para superar os desafios.



Sindicato compõe comissão das PPPs

O Sinduscon-PA foi oficialmente convidado a integrar comissão específica que tratará de projetos envolvendo Parcerias Público-Privadas (PPPs). O convite surgiu durante o encontro de trabalho técnico do Conselho Temático de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Coinfra/Fiepa), na sede do Sistema Fiepa. O Coinfra/Fiepa discutiu questões como infraestrutura, prioridade às compras locais e verticalização do setor industrial, temas que interessam e são defendidos pelo sindicato, que em março foi correalizador em Belém, juntamente com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), de concorrido seminário sobre concessões e PPPs.



Sinduscon-PA participa do 88º Enic

Os novos rumos da economia nacional foram discutidos na 88ª edição do Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), realizado em Foz de Iguaçu, no Paraná, no qual esteve presente uma comitiva do Sinduscon-PA liderada pelo presidente e vice-presidente do órgão, respectivamente Marcelo Castelo Branco e Alex Carvalho.

Especialistas como consultores e economistas comentaram a fase de incertezas em que vive o Brasil. Houve até quem classificasse o governo de Michel Temer (PMDB) de “ilha tropical” propensa a “tsunamis”.

Estudos dos dois especialistas apontam que o País precisaria elevar os investimentos para um patamar de cerca de 25% do PIB – o motivo seria o desequilíbrio das contas públicas, que devem terminar este ano com um déficit superior a R\$ 96 milhões. No cenário econômico ruim, a construção civil perdeu 3 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

O vice-presidente do Sinduscon-PA, Alex Carvalho, que compôs comitiva do sindicato, citou que as Parcerias Público-Privadas (PPPs), objeto de análises no Enic deste ano, estão no centro das atenções como alternativas viáveis para a retomada do crescimento econômico do País.

Principal evento do setor da construção no País busca novos caminhos em meio à crise nacional.





Demissões afligem construção civil

No meio do ano, os índices revelam um cenário de retração para o setor: na região norte, o Pará continua detendo os maiores números negativos de demissões entre os sete Estados. Até o fim de maio, foram 1.437 vagas a menos, já que houve no mês o registro de 4.108 admissões contra 5.546 desligamentos. Nos primeiros cinco meses do ano, ou seja, de janeiro a maio, o déficit equivale a de 6.536 pessoas sem trabalho, uma vez que o total de rescisões foi maior que o de contratações: 27.751 contra 21.215.

O município de Altamira, no sudoeste do Estado, teve o maior saldo negativo em maio entre mais de dez localidades estudadas pelo Caged/MTE: 655. Lá foram admitidos 381 trabalhadores, contra 1.036 desligamentos. Informações oficiais dão conta que já ocorreram mais de 20 mil demissões desde o fim das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHBM), construída pelo consórcio Norte Energia.

Paralelamente, indicadores econômicos sinalizam que boa parte da massa trabalhadora na construção civil sem emprego e que tenta novas oportunidades tem buscado o aperfeiçoamento profissional na área. A Central de Serviços do Sinduscon-PA é uma das opções de qualificação profissional oferecendo diversos cursos de aperfeiçoamento.

À mercê da crise econômica, Pará ainda lidera saldo negativo entre os Estados do Norte do País e Região Metropolitana de Belém segue no vermelho.

